



MINISTÉRIO DA INFRAESTRUTURA
SECRETARIA NACIONAL DE PORTOS E TRANSPORTES AQUAVIÁRIOS
24º REUNIÃO DO COMITÊ TÉCNICO DE MODERNIZAÇÃO E DESEMPENHO
(CONAPORTOS/CTMD) 2020

Data: 15 de setembro de 2020

Horário: 14:30h

Local: Vídeo conferência pelo *Teams* – sala virtual

Membros presentes:

Ministério da Infraestrutura:

Otto Burlier – Diretor do Departamento de Gestão e Modernização Portuária da Secretaria Nacional de Portos e Transportes Aquaviários (SNPTA) e Coordenador do Comitê Técnico de Modernização e Desempenho (CTMD)

Casa Civil da Presidência da República - CC

Marco Antônio Vivas Motta - Suplente

Ministério da Defesa – Marinha do Brasil

Antônio Cezar Souza Sales – Suplente

Ministério da Economia

Antônio Braga Sobrinho – Titular

Renato Cardoso de Sousa – Suplente

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - VIGIAGRO

André Minoru Okubo – Titular

José Marcelo Nogueira Maziero - Suplente

Agência Nacional de Vigilância Sanitária - ANVISA

João Gregório de Oliveira Júnior – Suplente

Convidados:

Ministério da Infraestrutura

Cristiano Gontijo e Silva

Edigar Martins

Ministério da Defesa – Marinha do Brasil

Paulo Marcelo Loer

1 ABERTURA:

O Diretor do Departamento de Gestão e Modernização Portuária da Secretaria Nacional de Portos e Transportes Aquaviários (SNPTA) e Coordenador do Comitê Técnico de Modernização e Desempenho (CTMD), Sr. Otto Burlier iniciou saudando os membros e convidados presentes na sala virtual, informando-os que o objetivo da reunião é fazer um alinhamento prévio para a próxima reunião da Conaportos que, a princípio, está marcada para o dia 30 de setembro 2020, e compartilhamento do avanço dos trabalhos desde a última reunião até o presente momento.

APRESENTAÇÕES

2 Propor conjunto de indicadores de desempenhos para a Conaportos.

O Sr. Otto Burlier – Diretor do Departamento de Gestão e Modernização Portuária (SNPTA) e Coordenador do Comitê Técnico de Modernização e Desempenho (CTMD) iniciou a apresentação informando que na última reunião da Conaportos realizada no dia 24 de junho de 2020 foi apresentado o plano de trabalho e que o principal objetivo é apresentá-lo no âmbito do Comitê e propor um conjunto de indicadores para a Conaportos, onde serão apresentados os objetivos, metas e o que se entende como ações que devem ser implementadas para alcançar esse objetivo. Informou ainda, que foram realizadas reuniões com os órgãos anuentes (Receita Federal/TRS, Antaq/Indicadores Operacionais, SNPTA/PSP, SAC/Indicadores da Conaero. Como já é do conhecimento de todos, foi proposto um plano de trabalho para tentar implementar este objetivo, buscando o apoio de uma consultoria para auxiliar a formatar e propor estes indicadores. Relatou que a intenção, primeiramente, é validar com os membros do comitê e, eventualmente, levar para a Conaportos a ideia original e, ao longo do segundo semestre de 2020, tentar avançar no planejamento e contratação desta consultoria. Informou também, que foi realizada uma reunião com a equipe da Secretaria de Comércio Exterior - SECEX, para verificar o possível apoio do Banco Mundial, muito similar com o que o projeto do *Prosperity Fund*, que tem ajudado no PCS - *Port Community Systems* dentre outras iniciativas de facilitação do comércio. O Sr. Otto Burlier apresentou brevemente o que está sendo construído e que tão logo será compartilhado com os membros para conhecimento e contribuições.

O primeiro indicador do processo realizará a análise do acesso das cargas nos portos pelos meios rodoviários e ferroviários. Ressaltou a importância da existência de indicadores para avaliar os possíveis gargalos neste setor. A segunda proposição é dentro do processo de movimentação de cargas onde envolve diversos atores, na lógica do *brainstorming*, tentando

identificar quais os órgãos públicos e, eventualmente, atores privados. Por fim, o processo de operação do navio, boa parte já abrangido pelo Porto Sem Papel, relacionado a operação dos navios, tanto atracação como desatracação desde a área de fundeio, lembrando que a ideia é criar um fluxograma para acompanhar a carga desde a chegada até a saída, tanto para quem está importando como para quem está exportando, a intenção não é só avançar no papel de cada um dos atores nesses processos, mas tentar construir um fluxo e mostrar desde a chegada, eventualmente pelo *Gate*, pelo acesso terrestre até a saída do navio, e o fluxo inverso que é a chegada do navio na importação até a saída da carga dos portos, evidenciando o papel de todos os atores (públicos e privados) como praticagem, autoridade portuária, rebocadores e outros órgãos. O trabalho está sendo concluído para ganhar maturidade e a ideia é apresentá-lo para os membros no mês de outubro, informando que o projeto está avançando e, paralelamente, buscando alternativas e apoio do Ministério da Economia e da Secretaria de Comércio Exterior – SECEX para verificar se, por meio dos projetos de facilitação do comércio, é possível ter algum tipo de apoio informal para, posteriormente, contratar uma empresa para dar continuidade ao projeto.

O Sr. Otto Burlier encerra a primeira parte da reunião e abre a palavra para os participantes. O Sr. Renato Cardoso representante do Ministério da Economia, pede para que seja compartilhado por *e-mail* o *brainstorming* para todos os participantes para que possam avaliar o que está sendo proposto. O Sr. Otto Burlier informou que objetivo não é entrar em detalhes nesta reunião pois haverá uma última reunião de validação da primeira fase interna.

O Sr. João Gregório, representante da ANVISA, informou que achou interessante a apresentação, mas gostaria de saber como serão agregadas todas as informações apresentadas. Citou uma participação que fez no TRS e os gargalos percebidos no tocante a anuência.

O Sr. André Minoru Okubo, representante da Vigiaagro fez uma observação que estão pensando em gestões de nível central, mas os indicadores são um conglomerado de indicadores locais que irão se juntar para dar o resultado final, neste conceito se for possível pensar no acesso de cada porto do Brasil e cada órgão anuente nesses portos do Brasil conseguirem ter acesso aos seus próprios indicadores, pois isso será um grande facilitador para que os gestores em cada local possam proativamente ter acesso e utilizar como uma ferramenta de gestão.

O Sr. Otto Burlier informou que é um trabalho para ser desenvolvido durante um ano para ser bem fundamentado, bem técnico e, eventualmente, até com uma parceria privada ou uma consultoria, sendo um trabalho de evolução contínua.

Ressaltou a preocupação de como coletar esses indicadores, que seja o mais automatizado possível para evitar retrabalho e mão de obra.

2.1 Impactos nos Portos pelo déficit de pessoal nos órgãos anuentes.

O Sr. Otto Burlier informou que o déficit de pessoal nos órgãos é um problema histórico enfrentado por alguns órgãos. Apresentou uma planilha onde as autoridades portuárias relataram os principais gargalos na questão relacionada ao déficit de funcionários e irá compartilhar a planilha com os membros para *feedback* e apontamentos acerca do tema, bem como se os órgãos estão adotando alguma medida para tentar mitigar o problema como, eventualmente, revisão de processos ou melhoria de procedimentos, solicitando que isso seja trazido na próxima reunião do Comitê. Ressaltou que a competência do Comitê é a modernização e desempenho, e que o assunto de déficit de pessoal não é diretamente um assunto da Conaportos ou deste CTMD, mas como tem impactos nos portos, é importante ouvir e até identificar se, eventualmente, se o problema pode ser minimizado por meio de melhoria de processos ou no limite, até que se estude a necessidade de contratação de mais pessoas, através de concursos públicos, ou contratações temporárias.

3. ENCAMINHAMENTOS

- Compartilhamento com os membros da planilha onde as autoridades portuárias relataram os principais gargalos na questão relacionada ao déficit de funcionários para *feedback* e apontamentos acerca do tema, bem como se os órgãos estão adotando alguma medida para tentar mitigar o problema como, eventualmente, revisão de processos ou melhoria de procedimentos para ser discutido na próxima reunião do Comitê.

4. ENCERRAMENTO

O Sr. Otto Burlier agradeceu a participação de todos, informando que os temas abordados, serão levados para próxima reunião da Conaportos. Sendo assim, deu por encerrada a 24ª Reunião do Comitê Técnico de Modernização e Desempenho, da qual lavrou-se a presente ata que, aprovada, será assinada preferencialmente por meio eletrônico pelos membros da Comissão.